



## A importância do método clínico centrado na pessoa em situações de psicossomatismo

Jassiara Soares da Silva<sup>1</sup>, Isabela Simões Mendes<sup>2</sup>, Ana Laura Mundim Andrade Porto<sup>3</sup>,  
Isadora Andrade Porto Campos<sup>4</sup>, Daniela Aparecida Lima Viana<sup>5</sup>

Tipo de trabalho: Temas de revisão

QS1 (Contexto do cuidado primário); QP2 (Centralidade do paciente); QP53 (autocuidado)

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

### RESUMO

A partir de 1930, doenças psicossomáticas, isto é, manifestações físicas oriundas de fatores psíquicos, passaram a ser reconhecidas. Pacientes nessas condições, inicialmente, buscam atendimento na Unidade Básica de Saúde com o médico de família e comunidade. Ante a essa situação, o método clínico centrado na pessoa (MCCP) destaca-se como uma ferramenta no manejo destes pacientes na Atenção Básica (AB). Objetivou-se demonstrar a importância do MCCP quando aplicado às doenças psicossomáticas na Atenção Básica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura fundamentada em publicações obtidas nas bases de dados *Pubmed*, com emprego dos descritores: “*psychosomatic disorder*”, “*in primary care*”, “*management*” combinados entre si e *Scielo* com “método clínico centrado na pessoa”. Foram incluídas publicações que datam de 1985 a 2020, em língua portuguesa e inglesa. Os transtornos mentais são uma queixa frequente na AB, correspondendo a cerca de 50% dos usuários, segundo estudos. Tais transtornos, como ansiedade e depressão, por vezes, são acompanhadas de sintomas físicos, como: cansaço, astenia, fadiga, palpitações, sudorese, dispneia, entre outros. Ante a isso, é fundamental que o médico disponha de habilidades como escuta atenta e visão ampliada para compreender não só a queixa, mas também o contexto social e familiar, anseios e, principalmente, os aspectos psicológicos de somatização. Essas são partes do MCC, em que, resumidamente, deve-se: explorar a saúde, a doença e a experiência; entendimento do paciente como um todo; elaboração de plano conjunto e estabelecimento de vínculo médico-paciente. Dessa forma, no psicossomatismo, é fundamental que transtornos mentais sejam acompanhados,

<sup>1</sup> Centro Universitário Atenas – UniAtenas; soaresjassiara@gmail.com.

<sup>2</sup> Centro Universitário Atenas – UniAtenas; isabelasimoesm@gmail.com.

<sup>3</sup> Centro Universitário Atenas – UniAtenas; analauramaporto@gmail.com.

<sup>4</sup> Centro Universitário Atenas – UniAtenas; isadoraporto14@gmail.com.

<sup>5</sup> Centro Universitário Atenas – UniAtenas; danialviana@hotmail.com.

que a terapia de reatribuição seja aplicada e que a proposta de novas atividades - exercício físico e terapia comunitária – sejam estabelecidas. Em conclusão, o psicossomatismo não é uma situação obstante do cenário de AB, sendo necessária a aquisição de habilidades para conduzi-lo, sendo a aplicação do MCCP o meio de entendimento e manejo do quadro.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica. Cuidados Primários de Saúde. Somatização.